Ano 18.º — Sabado, 14 de Março de 1925 — N.º 869

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Momento politico

A democracia e os "democraticos,,

A situação politica portuguêsa está causando sérias apreensões a todos aqueles que se não preocupam apenas com o deboche eleitoral que se aproxima.

A todos pertencem culpas na surda desordem constitucional em que entrámos e que só vem agravar a melindrosissima situação económica, financeira, moral e social da Republica que não conseguiu ainda resolver o problema, quasi puramente formalista, do funcionamento regular, pacifico e normal dos seus orgãos constitucionais.

E' o partido *democratico* aquele que detem habitualmente, quasi que exclusivamente, o podêr.

A ele cabem, em primeiro, as grandes responsabilidades, algumas das quais passamos a analisar, quebrando assim, porque a isso nos forçam, o silencio politico que cultivamos e tanto apetecemos.

Mas a verdade é que com a sua politica facciosa, tacanha e cega, tresandando a egoismo, a insensatez, a odio e vingança, novamente muitos dos democraticos que mandam no seu partido estão atirando a Republica para uma situação critica como outras daquelas bem tristes que ela tem atravessado.

No Estado só eles se julgam com direitos, na Republica só eles se consideram republicanos, em qualquer terra ou agremiação do país só eles querem ter o monopolio do mando com o exclusivo da provocação e da violencia segundo a sua doutrina; os outros portuguêses não teem direitos em Portugal; os outros republicanos são a toda a hora lançados ao ostracismo e acoimados de talassas; quem não pensar como eles e se lhes não submeter inteiramente, é relegado a toda a casta de perseguições, insultos e vexames.

Ora isto não é mais que um absolutismo disfarçado, absolutismo de nova especie, mas um absolutismo a que só falta o cacete e a forca de D. Miguel, para tornar completo o quadro dos mais odientos periodos da vida politica portuguêsa.

Com tais processos, os democraticos obrigam todos os caracteres dignos a repelir as suas afrontas, todas as consciencias livres a revoltar-se contra as suas prepotencias, todos os homens sinceramente democratas a alhearem-se desta falsa democracia e depois queixam-se quando os repelem e gritam como de costume em outros apertos:—acudam bons republicanos, que a Republica está em perigo... porque nós largámos o penacho!

Em perigo a colocam os processos atrabiliarios de que usam e abusam os republicanos falsos, estupidos ou maus, que julgam que a Republica, aquela Republica que a Nação fez para a Nação, é o lenço a que eles se assoam, e que sendo util para eles porque é de uso pessoal, se torna inferior e nojenta e repelente para todos os outros, que teem brio e sensibilidade.

Tem havido republicas autocraticas, republicas aristocraticas, republicas torpes, republicas abominaveis em que domina uma só classe ou manda um só partido.

Todas elas ruiram caindo nas garras da anarquia, do despotismo ou da reacção, e nos nossos tempos só as democracias—mas as verdadeiras democracias—subsistem porque só as democracias verdadeiras satisfazem ás necessidades da epoca e teem em si a força de equilibrio que as defende dos perigos que sempre correm.

Mas democracia não é nem nunca foi o predominio absoluto dum partido, seja ele qual fôr, com o desprezo de todos os outros.

Democracia não é nem nunca foi, muito menos, o predominio dum pequeno grupo ou duma infima facção desse proprio partido que logrou dispôr dos sêlos do Estado ou a todos quere impor a sua vontade.

Democracia não é o regimen de arbitrio e de capricho pessoal de quem quer que seja.

Democracia não é um antigo caciquismo pintado de nova côr, nem é um regimen de corrução politica e agressão permanente, como esse com que sempre sonharam alguns dos *bons republicanos* que nós conhecemos.

Tem o partido democratico em Portugal uma força inconstestavel e numerosos adeptos com qualidades inegaveis.

Mas o seu grande defeito é a mania do absolutismo que dele se apoderou, são os seus processos de grosseria e violencia contra todos os que o não adulam e de desprezo por todas as conveniencias politicas e morais que são indispensaveis ao regular funcionamento dum regimen constitucional e democratico.

A'parte as aspirações idealistas de alguns dos seus filiados, o partido democratico transformou-se numa copia dos antigos partidos da monarquia que para a maior parte dos seus apaniguados não eram mais que sociedades de exploração do poder, coito dos odios pessoais das diferentes localidades e bandos de caciques de aldeia adestrados em maniguancias eleitorais e em toda a casta de subornos, corrupções e vinganças.

Cheio de monarquicos, de caciques, de aventureiros que só procuram esse partido por saberem que só ele governa, o partido democratico em vez de servir a Republica com um grande pensamento nacional, tornando-se um valioso instrumento do seu progresso, consolidando a Republica pela educação democratica, pela morigeração dos costumes, pela acção inteligente de fomento material, pela defeza desinteressada dos legitimos interesses populares, pela leal colaboração no funcionamento da engrenagem constitucional, pelo saber, pelo prestigio, pelo valor dos seus homens, o partido democratico torna-se um titere nas mãos dos seus baixos *meneurs* que em toda a parte o comprometem e desacreditam pela pratica dos mais condenaveis processos de reles caciquismo e revoltante perseguição.

Vai mal por tal caminho o partido democratico e oxalá não tenha, algum dia, de se arrepender definitivamente.

Temos, ainda, por esse partido muita simpatia; mantemos por muitos dos seus homens a maior estima, temos pela sua massa bôa, sã, idealista e bem intencionada, verdadeira admiração; mas lamentamos o caminho que trilha arrastado sempre pelos estupidos, pelos incompetentes, pelos maus, pelos ambiciosos, pelos vingativos e pelos aventureiros e tememos pelos males que á Republica hão-de causar os seus desvarios.

Nunca valeram de nada, nas vesperas dos grandes acontecimentos da Historia, os sensatos e prudentes avizos dos que previam as catastrofes e advinhavam as calamidades.

O partido democratico incapaz de se sanear e reformar a si mesmo, conduzido pelos audaciosos que dele dispõem e que criminosamente abusam da boa fé dos correligionarios, continuará a sua *marcha do odio*, na aparencia apenas contra os portugueses que nele se não registam, mas na realidade contra ele proprio, contra a Nação e a Republica, que são quem sempre sofre as consequencias da insensatez, dos erros ou das maldades de meia duzia de energumenos que dizendo-se democraticos, são, em Portugal, os coveiros da democracia.

Alberto Souto

Tudo pôdre

Veio agora á supuração mais um escandalo e este dos taludos.

O sr. dr. Abilio Marçal, alto funcionario e pessoa de elevada categoria politica, ex-presidente da Câmara dos Deputados e uma das mais fortes colunas da esquerda democratica, instado, repetidas vezes, pelo Conselho Superior de Finanças a prestar contas da sua gerencia no Instituto das Missões Coloniaes, de Sernache do Bomjardim, não só se tem recusado a isso como não diz em que dispendeu mais de mil contos a ele confiados.

Que te parece leitor?

Ainda faltava esta para completar o quadro negro das grandes e continuas ladroeiras que teem transformado o país num verdadeiro Pinhal da Azambuja.

E' o cumulo da desvergonha, da desfaçatez, do impudor!

E a Justiça, onde se encontra ela, que não vê nem mete na cadeia as quadrilhas organisadas em volta da Republica?

Dr. Daniel Côrte-Real

Tivemos no sábado a grata satisfação de receber noticias do nosso presadissimo amigo e valioso auxiliar deste jornal, sr. dr. Daniel Maria Freire Côrte-Real, que, em Shanghai, ocupa logar de destaque num dos principaes boncos da Republica Chinêsa.

O seu cartão, datado do dia 3 do mez de fevereiro, veio dissipar todas as apreensões originadas pela guerra civil desencadada, primeiro nas cercanias e depois dentro da propria cidade, com o que muito nos regosijámos, aproveitando o ensejo para retribuir o seu abraço ao mesmo tempo que o felicitâmos por nada ter sofrido durante o periodo revolucionario.

Não é blague

Lemos no nosso estimado colega *A Noticia*, de Coimbra, que o sr. Costa Cabral lhe foi dizer que não é *blague* a sua candidatura por Aveiro—*e que não é ele que se prepõe, que o propõem.*

Pois está claro. Aveiro quer o sr. Costa Cabral. Aveiro deseja, impõe mesmo o sr. Costa Cabral. E o circulo está de tal modo edentificado, entusiasmado com o sr. Costa Cabral que não pode o sr. Costa Cabral deixar de aquiescer, esquivando-se a que o proponham.

Já que a pepineira entrou nos dominios da politica, seja.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra........	99$00
Franco........	1$00
Dollar........	20$65

O nosso aniversario

De *O Defensor*, de Castelo de Paiva:

"O Democrata,,

Entrou no 18.º ano da sua publicação este nosso presado confrade que se publica em Aveiro.

Este semanario republicano tem por director o sr. Arnaldo Ribeiro que com toda a independencia que lhe é peculiar, lhe tem imprimido uma sã orientação, sempre atinente a prestigiar o regimen e engrandecer a Republica.

Desejamos-lhe uma vida prospera e muitos anos de vida.

Da *Gazeta de Arouca:*

"O Democrata,,

Cordealmente felicitamos, pelo seu 17.º aniversario, este excelente semanario republicano que, sob proficiente direcção do sr. Arnaldo Ribeiro, se publica na capital do distrito—e fazemos sinceros votos pelas constantes prosperidades do ilustre colega sem dúvida um dos mais apreciaveis periódicos provincianos.

Do *Povo de Estarreja:*

Entrou no seu 18.º ano de publicação o nosso presado e distinto colega de Aveiro *O Democrata*, intemerato semanario republicano dirigido pelo velho republicano Arnaldo Ribeiro. Cumprimentando o nosso colega pelo seu aniversario, apresentamos-lhe as nossas saudações com votos de felecidades e longa vida, a fim de que o colega possa continuar na defesa dos bons e sãos principios republicanos e na obra de saneamento moral que se impôz.

De *A Noticia*, de Coimbra:

"O Democrata,,

Entrou no 18.º anivesário da sua publicação este nosso brilhante colega, que é superiormente dirigido por Arnaldo Ribeiro, o vigoroso combatente e jornalista dos saudosos tempos da propaganda, e se publica na linda cidade de Aveiro.

As nossas efusivas saudações ao presadissimo colega, a quem nos liga uma dedicadissima camaradagem pela sua firmesa de convicções jamais abaladas pela corrução desordenada que por aí corroe a sociedade.

Nobresa, desassombro, verdade, justiça se reunem no brilhante colega.

Que a data se repita por longos anos é o que lhe desejamos.

De *A Patria*, de Ovar:

"O Democrata,,

Entrou no 18.º ano de publicação o nosso presado colega *O Democrata*, de Aveiro, que sob a direcção do velho e dedicado republicano, o nosso amigo Arnaldo Ribeiro, conquistou um logar de destaque pela denodada defêsa que sempre soube fazer dos principios republicanos.

Cumprimentos afectuosos.

Da mesma opinião

Transcrevemos da carta de Lisboa para *O Primeiro de Janeiro* de terça-feira ultima:

Diz-se que o sr. Homem Cristo, filho, vae ingressar no Partido Nacionalista.

Que calvario!...

Um comentario a duas palavras que vale uma fortuna!

Angela Pinto

Pesadas crepees envolvem neste momento o teatro portuguez do qual desapareceu, depois de o honrar largos anos com o seu extraordinario talento de artista consumada, essa figura de elevado merito que se chamou Angela Pinto.

Ha muito afastada da scena onde fulgurou em inumeras peças ao lado dos nossos melhores actores, Angela Pinto foi, enquanto nova, uma azougada rapariga, cheia de atractivos e exuberante de graça, conseguindo vincar a sua passagem por todos os palcos onde aparecia a colher os loiros que a elevaram ao apogeu da gloria.

O enterro da eminente atraiz, realisado na quarta-feira em Lisboa, constituiu, como era de esperar, desusada imponencia, tendo-se associado ás derradeiras homenagens a quem tão alto elevou, entre nós, a arte de representar, tudo quanto ainda possuimos de valor no meio intelectual e muito povo.

Era um dever.

Da *Enciclopedia Portuguêsa* estes breves detalhes biograficos sobre a finada artista:

Angela Pinto nasceu em Lisboa a 10 de novembro de 1869.

Revelando desde os mais verdes anos uma grande inclinação para o teatro, em seguida a varias aventuras da sua mocidade, conseguiu ser escriturada nas mesquinhas condições em que ordinariamente se contrata quem tenta tal carreira. Naturalmente inteligente e viva, a sua estreia, se não a assinalou um exito ruidoso, não foi tambem das mais infelizes; mercê, porêm, do seu genio desigual e do seu temperamento irrequieto, os primeiros anos da sua vida de actriz fôram acidentados e precarios, percorrendo, com pouco sucesso, teatros inferiores.

Após muitas peripecias, a graciosa actriz saiu da obscuridade em que vivia e o seu belo talento afirmou-se com brilho, que bem depressa os emprezarios a disputaram, sujeitando-se ate aos seus caprichos...

No genero a que especialmente se dedicou, a *comedia-vaudeville*, foi, sem contestação, uma das mais notaveis artistas portuguêsas, distinguindo-se tambem na *opereta*, a que a sua organisação artistica se prestava excelentemente e até no *drama*, em que, por vezes, se apresentou de molde a merecer o aplauso da critica. No genero *revista de ano*, Angela Pinto, verdadeiramente admiravel de malicia, leveza, desenvoltura e graça, dizia a cançoneta e a copla como a mais fina e subtil artista parisiense.

Apezar das suas excentricidades, que não poucas dificuldades crearam aos seus emprezarios, e das suas aventuras, algumas bem romanescas e acirrantes, o publico estimava-a porque Angela foi sempre, além da artista de valôr, uma excelente rapariga, tão alegre e estouvada, como carinhosa e compassiva.

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Brito*.

Declaração

Pede-nos o nosso velho amigo, dr. Pompeu de Melo Cardoso, para declararmos que abandonou por completo todas as suas relações com o partido radical, do qual se afasta definitivamente.

Com todo o gosto, felicitando-o por essa atitude.

CÊDO COMEÇAM

Segundo informa hoje o nosso correspondente da Costa do Valado, o sr. Governador Civil esteve ali, no domingo, acompanhado do presidente da comissão municipal politica do P. R. P. local, sr. dr. José Maria Soares, visita a que não foram estranhas as proximas eleições e com a qual o sr. major Teixeira parece ter ficado radiante de contentamento em presença do que viu, ouvira e lhe fôra prometido.

No fim, no fim é que nós nos queremos rir quando sobre a cabeça da douta autoridade caírem as ultimas desilusões e tiver de recolher a Bragança completamente elucidado do que vai cá pela terra dos ovos moles, do mexilhão e... do seu impagavel substituto.

A ESTRADA DISTRITAL N.º 72

Lê-se no ultimo numero do *Ilhavense*:

A ilustre administração da Fábrica da Vista-Alegre mandou já colocar, nas covas mais profundas da estrada distrital n.º 72, alguns camions de entulho, cumprindo assim o que ao sr. Director das Obras Publicas prometera o sr. Visconde de Atouguia quando ha dias, acompanhado das forças vivas deste concelho, foi solicitar de sua ex.ª o arranjo da estrada.

O sr. Director das Obras Publicas é que ainda não teve tempo nem vagar de cumprir o que prometeu, empregando os *sete contos* que lá tem no almejado concerto.

Começa a ter razão o nosso colega *Democrata*.

No entanto esperemos mais algum tempo, mesmo porque não deve tardar novo elogio do ilustre correspondente do *Debate* a tão conspicuo Director.

Pois é verdade; chegou-se a tal miseria em Portugal que até os particulares, para poderem transitar atravez as estradas do governo as teem de mandar compor á sua custa! E contudo o Estado cobra pesadas contribuições, arranca constantemente ao lavrador impostos fabulosos e como se fôra pouco tudo isso ainda o quer obrigar a mais o contra-peso do *tourismo*, exigindo-lhe um tanto por cada carro!

Com que direito? Sim; com que direito, se tudo que para aí está arruinado só contribue para a ruina dos que andam por taes caminhos?

Nunca se viu um desleixo igual principalmente depois que as repartições se encheram de *doutores*, que são autenticas cavalidades.

Raio de sorte.

O tempo

Março continua a mimosear-nos com dias lindos embora de manhã e á noite a temperatura ainda não seja das mais agradaveis, mórmente quando os foles trabalham do lado da Espanha.

Em todo o caso tudo já arrebita...

Benemerencia

Do nosso amigo sr. José Moreira Freire, delegado do govêrno no concelho de Aveiro, recebemos, para ser distribuida pelos pobres de *O Democrata*, a quantia de 55$00, que lhe coube de honorarios no mez findo e á qual foi dada a seguinte aplicação: Maria Inocencia, R. de Santo Antonio; Claudio Pinto, R. de S. Sebastião; Rita da Silva Almeida, idem; Norberta de Jesus, R. do Vento; Margarida de Matos, T. das Beatas; João Teles, R. da Fonte Nova; Ernesto de Freitas, idem; Maria da Luz Rôla, R. de S. Martinho; Violante de Jesus Rua da Corredoura; Maria Balacó, R. Eça de Queiroz e Carolina Miranda, idem, 5$00 a cada.

Mais uma vez muito reconhecidos ao sr. José Moreira Freire em nome da pobreza que tão desveladamente vem socorrendo por nosso intermedio.

Notas Mundanas

No sábado passado consorciou-se na Castanheira do Vouga, concelho d'Agueda, a sr.ª D. Maria de Abreu Sobreiro com o sr. Joaquim Matias dos Santos, capitalista.

Testemunharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Maria do Carmo Santos Guimarães e o sr. Lourenço Vicente Ferreira e por parte do noivo a sr.ª D. Ascensão Ferreira e Antonio Maximo Guimarães.

Em seguida ao acto foi servido um fino copo dagua, sendo erguidos muitos brindes ao novo par.

Na corbeille da noiva, entre muitos e valiosos brindes, destacava-se o do noivo—um dote de 150 contos.

Muitas felicidades.

— Está felizmente melhor o sr. Armando Ferreira da Costa, considerando-se livre de perigo.

— Em consequencia dum parto prematuro encontra-se bastante doente a esposa do nosso amigo Armenio Cruz, a quem desejamos pronto restabelecimento.

— Vindo da Guiné, encontra-se na sua casa de Esgueira, o sr. Paulo Guimarães.

— Com um ataque de gripe está de cama o sr. José Ferreira, empregado superior das Obras Publicas.

— Na casa de saude, anexa ao hospital desta cidade, foi ante-ontem submetida a uma melindrosa operação cirurgica a sr.ª D. Idalinda da Rocha Martins, professora em Verdemilho.

Veio do Porto fazer a intervenção o dr. Alberto Gonçalves, encontrando-se a doente nas melhores condições.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Encontra-se bastante encomodado o habil industrial e distinto musico, Antonio dos Santos Lé.

-- Realisou-se hoje o enlace matrimonial da filha mais nova do extinto escrivão de direito, sr. Evangelista de Moraes Sarmento, a sr.ª D. Augusta de Moraes Sarmento, com o tenente de infanteria, sr. Arnaldo de Quina Domingues.

Paraninfaram, por parte da noiva, seus irmãos, a sr.ª D. Palmira de Moraes Sarmento e Lima e João Moraes Sarmento, escrivão em Vagos, e pelo noivo, seus pais, a sr.ª D. Maria Augusta de Lima Quina Domingues e o general sr. José Antonio Domingues.

A noiva trajava uma rica toilette de crépe da China tendo logar a cerimonia religiosa na igreja do Carmo, á qual se seguiu um fino copo dagua em casa da mãe da noiva.

— Tambem se consorciou pela manhã a sr.ª D. Berta Pinheiro com o sr. Manuel da Silva Paes Junior, testemunhando o acto, por parte da noiva, sua prima, a sr.ª D. Rosa da Apresentação Barbosa e seu pae, sr. Albano Duarte Pinheiro e Silva, escrivão de direito nesta comarca, e pelo noivo sua irmã, a sr.ª D. Maria da Silva Paes e o sr. Francisco Marques da Silva.

As cerimonias, tanto civil como religiosa, tiveram logar na casa dos pais da noiva onde foi servido um explendido copo d'agua, seguindo os noivos para Lisboa.

Aos elegantes pares, que possuem todas as qualidades de espirito e de coração para que o futuro lhes desponte sorridente, desejâmos as maiores venturas.

— Do Congo Belga, onde se encontrava há anos, regressou o sr. Agostinho da Costa, que vae refazer a sua saude um tanto abalada, para a sua terra natal, Lagares da Beira.

— Fizeram anos: no dia 9, o sr. Manuel Barreiros de Macêdo; no dia 12, a sr.ª D. Mauricia Bernardo, aluna da Escola Normal Primaria do Porto e Vasco Vieira da Rocha; no dia 13, a sr.ª D. Maria da Piedade Serrão Miranda e Indcio Marques da Cunha e no próxima segunda-feira a sr.ª D. Regina Meles, dedicada esposa do tenente, sr. Ladislau Meles.

— Completamente restabelecido, regressou de Lisboa o sr. Acacio Marinho Larangeira, comerciante da nossa praça, a quem cumprimentâmos

Que dizem a isto?

Deu a sua adesão ao P. R. P. por intermedio do seu alto corpo dirigente e não das comissões locaes, como é da lei organica, o dr. José Baía, de Amarante, antigo sidonista e um dos mais ferozes adversarios dos democraticos no norte.

Não se comenta. Regista-se, toma-se nota para aparecer no dia do balanço...

Voo interrompido

Tendo os aviadores portugueses Pinheiro Correia, Sergio da Silva e Manuel Gouveia encetado um *raid* de Lisboa á Guiné na manhã de 7, o mau tempo, nas alturas do Algarve, acossou-os de tal maneira que se viram obrigados a aterrar, partindo-se nessa ocasião uma asa do aparelho.

Os tres arrojados conquistadores do espaço voltaram, felizmente ilesos, á procedencia.

Associação Comercial de Jaguarão

Para dirigir os destinos da importante colectividade brazileira, foi eleita no dia 7 de janeiro a seguinte directoria cuja constituição nos acaba de ser comunicada:

Presidente, Barão de Tavares Leite; *vice-presidente*, Fructo Silva Pinho; *1.º secretário*, Geraldo Amorim Piuma; *2.º*, Alcides Oliveira Alves; *1.º tesoureiro*, Antonio José Rodrigues de Cerqueira; *2.º*, Agostinho Vieira de Souza; *vogaes*, Playo Martinez, Miguel Cassal, Cantalicio Resem, Francisco de Souza e Silva, Leoncio Fonseca e Armando Emidio.

O sr. Barão de Tavares Leite, que é um distinto português, natural de S. João da Madeira, vem sendo reeleito há uma porção de anos, sucessivamente, motivo porque lhe dirigimos os nossos afectuosos cumprimentos.

O Democrata, *vende se, na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa.*

Como se arranjam ministros

Um jornal de Lisboa que é orgão das comissões politicas do P. R. P., comentando, há pouco, a filiação do seu antigo correligionario, general Cerveira de Albuquerque, noutro partido, conta este interessante episodio da sua vida politica que, para edificação das gentes, merece ser arquivado tambem nas nossas colunas:

«Um dia, o sr. dr. Afonso Costa, mandou convidar para uma das pastas dum dos seus ministérios uma determinada individualidade que tinha um dos apelidos do sr. general.

O mensageiro, por equivoco, dirigiu-se a casa do sr. Cerveira de Albuquerque.

Ao bater á porta, toda a familia do sr. general ficou atrapalhada, atónita. Julgava que era alguem da policia que ia prender o chefe da casa —tal era o seu monarquismo.

O sr. Cerveira de Albuquerque, porêm, não perde a linha, faz das tripas coração e recebe o emissario.

—Que deseja o senhor?

—Venho convidá-lo da parte do sr. Afonso Costa para se dignar aceitar uma pasta de ministro.

—Não será engano? Veja lá!... Eu fui sempre republicano; mas, com franqueza, não esperava que me honrassem com uma tão imerecida distinção... Enfim!...

Foi fardar-se e veio de encontro ao sr. Afonso Costa.

O eminente ministro da Justiça do Govêrno Provisório viu o equivoco em que tinha caído o seu delegado e, em virtude dos protestos de conversão republicana do antigo amigo de José Luciano, deu-lhe uma pasta—e pouco tempo depois uma posta.»

Ora aqui teem os leitores como se fazem ministros em Portugal. O documento acima é mais que insuspeito e por isso nós perguntâmos: com gente desta será possivel algum dia haver govêrno ou coisa que se pareça com uma administração capaz de nos arrancar do atoleiro onde há tanto chafurdâmos?

Só por acaso ou seja quando a roléta der...

Livros

Recebemos ultimamente um volume de 224 paginas intitulado *Eça de Queiroz* em que José Agostinho se ocupa do conhecido escritor, fazendo a critica das suas obras.

A edição é da Casa Editora de A. Figueirinhas, do Porto, á qual agradecemos o exemplar enviado a esta redacção.

Melhoramento

A Junta de freguesia da Senhora da Gloria pensa em vedar o recinto fronteiro á igreja paroquial com um gradeamento de ferro para o que fez espalhar circulares no sentido de conseguir os recursos indispensaveis a essa obra de reconhecida utilidade.

A quanto obriga a pobrêsa franciscana...

Substituição

O professor José Pereira Tavares, que estava exercendo o cargo de director do Museu de Aveiro, foi agora substituido pelo nosso amigo dr. Alberto Souto, que o desempenhará em missão gratuita.

Um esclarecimento

O sr. dr. Manuel Marques da Silva, professor dum dos liceus do Porto, manifestou-nos o desejo de ver rectificada neste jornal a noticia sobre a burla de que foi vitima, pois segundo as suas declarações de agora não foi vigarisado mas sim roubado, chegando ainda a perseguir os gatunos, que se escaparam.

Inventa-se ás vezes cada uma...

Selos comemorativos

Nos dias 26 27 e 28, destinados a comemorar o primeiro centinario do nascimento de Camilo Castelo Branco, notavel romancista português, toda a correspondencia postal deve ser franqueada com os selos especiaes emitidos para esse fim, do que prevenimos os nossos leitores que tiverem necessidade de recorrer ao correio.

* * *

Por iniciativa da Comissão dos Padrões da Grande Guerra tambem acaba de se fazer uma emissão de selos de sobretaxa comemorativos da acção do exercito português no conflito europeu e que deverá ser utilisada nos dias 9 e 10 de abril (aniversario da batalha de La Lys) e 10 e 12 de setembro (aniversario do armisticio).

Estes selos teem apenas dois tipos a quatro côres, sendo um de 10 centavos e outro de 20 para porteado em caso de multa, e saíram das oficinas da Litografia Lusitana, de Vila Nova de Gaia.

"O Democrata,,

ASSINATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	12$00
Semestre	6$00
Colonias, ano	25$00
Brasil e estrangeiro (ano)	32$50
Avulso	$20

ANUNCIOS

Por linha (1.ª pagina)	1$00
» (3.ª pagina)	$50
Comunicados (linha)	1$00

Permanentes, contrato especial. Contagem pelo linometro corpo 8.

T. S. F.

Na Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira, desta cidade, foi afixado um edital tornando publico que, devidamente autorisada pelo Conselho Escolar, o professor da cadeira de *Geografia Comercial, vias de Comunicação e Transportes*, fará na escola um curso livre de rudimentos de Telegrafia e Telefonia sem fios, para o qual se abriu a inscrição gratuita na secretaria da Escola.

A matricula foi já encerrada por estar preenchido o numero de alunos que comporta a maior sala da escola.

O Curso compreenderá cinco lições, sendo uma por semana, ao sabado, ás 20 horas e meia, e versará sobre os seguintes assuntos:

Primeiras noções de Electrecidade; sua descoberta. Primitivas aplicações. Evolução.

O telegrafo.—Sua historia, invenção do telegrafo eletrico e principais sistemas usados. Os cabos submarinos, etc.

A telegrafia sem fios.—A corrente eletrica e a oscilação eletrica. As ondas de Hertz. A descoberta de Branly. O invento de Marconi.

Noções muito elementares sobre os aparelhos usados na pratica da T. S. F. Telegrafia e Telefonia. Construção de um aparelho muito simples de receção de galena. A valvula de Fleming. As lampadas ou tubos de vacuo. O código Morse e a carreira de telegrafistas. Metodo de aprendizagem. Sinaes usados em T. S. F. indicativos das estações. A rede radio-telegrafica. O serviço costeiro, maritimo e meteorologico. Importancia comercial, colonial e civilisatoria, etc:

Radiofonia.—A Radiodifusão. Seu futuro. A Radio-Televizão. A pratica da Radiofonia.

Como a inscrição neste curso já se encontra encerrada e varias pessoas que desejavam acompanha-lo teem manifestado o desejo de a assistirem a estas lições, é possivel que se mais tarde faça um novo curso.

Como se ve, a T. S. F. que está apaixonando todo o mundo civilisado despertou em Aveiro, tambem, o maior interesse, sendo consolador ver a mocidade da nossa escola tecnica acorrer a instruir-se sobre tão importaute assunto.

Em Aveiro ha já dois postos de receção radiofonia tendo resolvido os Clubs Mario Duarte e Galitos manterem postos nas suas sédes.

Banquête

Como dissémos, realisou-se no sábado o banquete oferecido aos aviadores Santos Mota e Pedro Rosado, no belo salão da Associação Comercial, lindamente engalanado.

A mêsa, em fórma de ferradura, apresentava um magnifico aspecto, achando-se todos os logares preenchidos. Ao *toast* falou, em primeiro logar, o sr. capitão do porto, Silverio da Rocha e Cunha, que teve para os homenageados merecidas palavras de apreço e de exaltação, seguindo-se os srs. Barão de Cadôro, Julio da Costa Pinto, Mario Duarte, Gaspar Ferreira, dr. José Barata, dr. Jaime Duarte Silva, dr. Egas Pinto Basto, dr. Abilio Barreto, Antonio Calheiros, major Menezes, Emilio de Almeida Azevedo, dr. Lourenço Peixinho, dr. Alvaro Ponces, Pompeu da Costa Pereira, Alvaro Sampaio, João Zagalo, dr. Manuel Rodrigues da Cruz, dr. Francisco Soares, dr. Souza Pires, Alfredo Osorio, José de Souza, e por ultimo os aviadores, agradecendo, a quem a assistencia ouviu de pé, entre aplausos.

O banquete prolongou-se por espaço de 4 horas, retirando os convivas satisfeitos pela maneira como tudo decorreu.

Necrologia

Faleceu na segunda-feira, após longo e doloroso sofrimento, o sr. José Maria Paulino—o *José da Carneirinha*—de 46 anos, casado, deixando seis filhos na orfandade a braços com uma precaria situação.

José Paulino foi um trabalhador incansavel, indo até á França em procura de trabalho, mas tanto lá como por aqui a sorte foi-lhe sempre adversa e a doença não o abandonou.

Foi um homem sério e honra do, sendo muito lamentada a sua morte.

* * *

Tambem na terça-feira, deixou de existir o sr. José Dias Lima, casado, de 46 anos, a quem a doença há muito inutilisára todos os seus esforços de homem activo e trabalhador.

A's familias enlutadas, os nossos pêsames.

* * *

De Lisboa acabam de comunicar para esta cidade a morte do ex-empregado dos correios Manuel Rodrigues da Graça, que ultimamente trabalhava a bordo dum vapor de carreira.

Correspondencias

Alquerubim, 8

Como o intemerato jornal *O Democrata* começou mais um ano de existencia, d'aqui saudamos o seu director e desejamos que continue, como até aqui, dizendo sempre as verdades, ainda que muitos não gostem de as ouvir, quando se trata de pôr a nu tudo quanto qrejudique a Republica.

A'vante, sr. Director.

Longa vida e prosperidades.

— Deve chegar por estes oito dias a Lisboa o sr. dr. João Graça, distinto medico da Companhia Portuguesa de Navegação.

— Continua a emigração para varios paises estrangeiros, havendo falta de braços para os trabalhos agricolas.

— O milho já se vende a 26$00 cada medida de 20 litros, e com tendencia para subir. Os pobres, que vê em tudo caro, levantam o preço dos jornais, e será preciso deixar algumas terras a pousio, visto não darem para a despesa do fabrico.

C.

* * *

Costa do Valado, 5

Para o sr. Firmino Costa, professor na Pampilhosa do Botão, foi pedida em casamento a sua colega de Almear, Ponte da Rata, sr.ª D. Aurora Melo, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Melo, devendo o acto realisar-se no proximo verão.

— Fez anos na passada sexta-feira o nosso simpatico conterraneo, sr. Albino da Silva Matos.

Os nossos parabens.

— Faleceu em Quintans o agulheiro João da Rocha, a quem a tuberculose vinha de ha muito minando a existencia.

— Adoeceu a esposa do sr. Julio Alvarenga, encontrando-se melhor a do sr. Antonio Paulo.

C.

* * *

Idem, 12

Acompanhado do medico aveirense, sr. dr. José Maria Soares, esteve no domingo aqui o sr. Governador Civil, que de certo teve ocasião de observar o pessimo estado em que se encontra a estrada por onde transitou e para a qual tantas vezes *O Democrata* tem chamado a atenção das Obras Publicas infrutiferamente.

Bem sabemos que a vinda a esta terra do chefe do distrito nenhuma relação tem com quaesquer melhoramentos, a que andamos pouco acostumados. Em todo o caso e interpetrando a vontade do nosso povo, agora, que as eleições anunciadas põem os politicos a mexer, não fazia o sr. Governador Civil nada de mais se intercedesse de modo a serem desde já reparadas as vias de comunicação de que tanto depende a vida da lavoura e, no caso presente, a colheita de votos pelos quais tanto parece interessar-se.

Serviço de administração

Rogâmos aos nossos assinantes do continente a quem vão ser remetidos os recibos da assinatura de O Democrata a fineza de os satisfazerem assim que lhes sejam apresentados e pelo que desde já nos confessâmos reconhecidos.

Outrosim pedimos aos assinantes da Africa, Brazil, America e outros pontos, quer do ultramar quer do estrangeiro, que nos enviem a importancia das suas anuidades pela fórma que melhor convier visto que sendo muito dispendiosa a cobrança pelo correio só deste modo as assinaturas poderão andar em dia como é mister que aconteça á bôa administração do jornal cuja publicação se mantém á custa de muitos sacrificios.

Os cães vadios

De novo chamâmos a atenção das autoridades para a canzoada que por aí anda á solta, constituindo um perigo e uma vergonha.

Ainda na terça-feira um desses animaes, atacado de raiva, mordeu, na Aveuida Central, uma pobre mulher de Esgueira, mãe de seis filhos, que terá de ir receber tratamento longe deles, com grâve prejuizo para a sua vida domestica.

Poderá isco continuar?

Se conseguisse isso creia o sr. major Teixeira que nem o S. Tomé deixaria de lhe dar gosto, indo á urna...

A' urna e ao carneiro com batatas...

— Repentinamente faleceu no dia 7 aquele mendigo muito conhecido pelo *Bispo*, o qual foi acabar os tristes dias da vida proximo ao cemiterio de Oliveirinha onde ficou sepultado.

Na Costa existem ainda um *Reitor* e um *Paroco*, ultimas vergonhas da numerosa familia eclesiastica que aqui viveu sem, contudo, ter pontificado em qualquer igreja.

— Activam-se os trabalhos da sementeira da batata, que este ano se está intensificando extraordinariamente em toda a freguesia.

— O vinho tem atingido um alto preço, vendendo-se já nas tabernas a 1$40 cada litro.

C.

Empresa de adubos da Ria de Aveiro

Assembleia geral ordinaria

E' convocada para o dia 29 de Março, pelas 17 horas, na séde da Associação Comercial de Aveiro, a Assembleia Geral ordinária dos acionistas nos termos do artigo 13.º dos estatutos. Nesta Assembleia proceder-se-ha á eleição dos Corpos Gerentes para o proximo trienio.

No caso da Assembleia não poder funcionar no dia 29 fica desde já convocada para o dia 12 de Abril, á mesma hora e no mesmo local.

Aveiro, 12 de Março de 1925.

O presidente da Assembleia Geral

Pedro de Barbosa Falcão de Azevedo e Bourbon

(Conde de Azevedo)

Leiam o livro do momento

Acerca da Campanha d'África

"EPOPEIA MALDITA,,"

Por Antonio de Cértima

Um livro de extraordinaria independencia moral, de revolta, de angustia, de Esperança e PATRIOTISMO!

Á venda em todas as livrarias

José Marques Soares

Artigos electricos, sanitarios e para toilete. Instalações electricas Canalisações para agua e gaz

Representante de:

A Perfumista e Luy Wizard

RUA JOÃO MENDONÇA

—AVEIRO—

Banco Popular Portuguez

Séde no Porto

Agente em Aveiro — **Pompeu Alvarenga**

RUA JOÃO MENDONÇA

Descontos e transferencias. Depositos á ordem e a praso.

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão. Miudezas, Gravataria, Perfumaria, Camisaria.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Madeiras, castanho, aduela de carvalho, ferro (arco) e pregos, vende

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain.

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

—AVEIRO—

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

"A Portugueza,,"

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho

DA

EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90 (Proximo da Estação)

AVEIRO

Ceremica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

Um acordo

Portugal celebrou com a França o seu contrato comercial de que se espera advenham vantagens para os dois paises em virtude de serem diminuidos os direitos de certas mercadorias.

Se assim fôr...

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Contra o frio

Quereis a verdadeira capa alentejana?

só na casa de

Acácio M. Larangeira

6-A Rua dos Mercadores 6-B

AVEIRO

Empreza de Adubos da Ria de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital 1.500.000$00

Adubos, farinhas para alimentação de gados extração de oleos.

=Fabrica em S. Jacinto=

Escritorios—AVENIDA CENTRAL

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todos as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias e classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apréstos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO — Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Bernardo Morais & C.ª Suc.res

Sociedade Comercial do Douro

Vinhos finos do Porto, Champagnes, Cognacs, Genebras, Licôres finissimos, que rivalisam os melhores fabricos estrangeiros. Especialidade em Vinhos Gazozos e Espumantes, a maior parte destes produzidos nas propriedades que possuimos em varias regiões do Paiz

Enviam tabelas aquem lhas pedir

RUA CANDIDO REIS—**Aveiro**

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Empresa de Louças e Azulejos, Limitada

(FUNDADA EM 1919)

Rua da Fabrica — AVEIRO

Azulejos para construções

Panneaux decorativos

Louça artistica

Louça ordinaria

Perfeitissimo acabamento

Preços sem competencia